

MANIFESTO DO CONSELHO DIRETOR DO SINTEPS À SUPERINTENDÊNCIA DO CEETEPS

Por uma nova reunião entre Superintendência e Sindicato. Queremos o debate democrático sobre os problemas dos trabalhadores da instituição

O Conselho Diretor do Sinteps (Diretores de Base, Regionais e da Executiva), reunido em 18/6/2020, dirige-se à Superintendência do Centro Paula Souza (Ceeteps) para expor o que segue.

Os trabalhadores do Ceeteps – responsáveis pela reconhecida qualidade das cerca de 300 unidades, entre ETECs e FATECs, espalhadas por todo o estado – estão fazendo o máximo para que a instituição, seus estudantes e a sociedade de um modo geral atravessem esse difícil período da pandemia de Covid-19 da melhor forma possível. Cada um em suas atribuições – em teletrabalho, ministrando aulas remotamente ou nos serviços essenciais – tem atuado com seriedade e dedicação, mas, infelizmente, em meio a muitos problemas e dificuldades que poderiam ser minimizados pela instituição.

Desde que tiveram início as medidas de isolamento social, com a consequente suspensão das atividades presenciais nas unidades, o Sinteps vem acompanhando de perto as condições de trabalho da categoria, por meio de muitos relatos e dúvidas recebidos por *e-mails* e nas redes sociais da entidade. A solução dos problemas foi sistematicamente cobrada da Superintendência do Centro e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em ofícios e contatos telefônicos. Alguns foram solucionados, como é o caso da definição das regras para a realização dos serviços essenciais nas unidades, mas muitos ainda persistem, especialmente os relacionados ao ensino remoto. Além disso, não bastassem as angústias que a pandemia causa, os trabalhadores do Centro ainda vivem a ameaça constante de cortes de direitos e de benefícios.

No dia 4/6/2020, finalmente o Sinteps foi atendido pela Superintendência em reunião virtual, quando todas as questões foram recolocadas. Embora tenha se comprometido com várias iniciativas, a direção do Centro pouco fez até este momento.

Por meio deste **MANIFESTO**, queremos expor à Superintendência, novamente, um resumo destas questões e solicitar, para o mais breve possível, o agendamento de negociação com o Sinteps. Para dar concretude às cobranças, o manifesto reproduz alguns depoimentos de trabalhadores recebidos pela entidade, que ilustram o difícil momento que todos estamos passando, mas que poderiam ser minimizados.

Sobre o recesso e o calendário escolar de 2020 para as ETECs

A direção do Sinteps reivindica que o recesso, usurpado nas ETECs com uma sequência de atividades, seja reintroduzido no calendário escolar, e que não sejam elaborados calendários para 200 dias letivos, pois isso já está flexibilizado na legislação emitida durante a pandemia. Na reunião de 4/6, a Superintendência reconheceu que pode alterar novamente o calendário conforme solicitação do Sindicato, *mas não divulgou nada ainda sobre isso*.

Sobre as condições de trabalho e acesso / Manutenção do ensino público com qualidade

O Sinteps insiste na necessidade de redução dos tempos em frente ao computador. Mesmo que a emergência do momento e a adaptação sejam considerados, a forma como o Centro organizou as tarefas, a sistemática de aulas, a falta de adaptabilidade do processo presencial para o virtual, no exemplo dos 50 minutos h/a conectados, estão comprometendo o padrão de qualidade que sempre foi oferecido, levando à evasão de estudantes e ao adoecimento de docentes. Há que se repensar, também, a necessidade de, no caso das ETECs, reduzir o número de atividades solicitadas aos alunos (so-

madras todas as disciplinas, há um claro excesso), que estão sobrecarregados. Sugerimos que seja ouvida a comunidade e que as contribuições do Sinteps e do Conselho Nacional de Educação (CNE) sejam levadas em consideração para a reorganização do trabalho. A Superintendência não se comprometeu, mas falou em avaliar as sugestões e repensar as práticas pedagógicas. Até o momento, o Sinteps não tem notícias de iniciativas neste sentido.

Sobre a propriedade intelectual e o direito do uso de imagem

Diante da afirmação da Superintendência, de que não há intencionalidade de se apropriar das aulas gravadas pelos docentes, mas sim de prover os materiais para os estudantes que não tiveram acesso no período, a direção do Sinteps argumentou, na reunião de 4/6, que não é isso que se depreende dos comunicados divulgados nas unidades. A Diretora Superintendente Laura Laganá comprometeu-se a emitir nova orientação, deixando clara a garantia de exclusividade ao docente em usar seus materiais em atividades assíncronas, com a proteção de sua imagem e de sua produção intelectual. Até o momento, essa nova orientação não foi divulgada.

Sobre o Vestibulinho e o Vestibular de meio de ano

A direção do Sinteps expôs ao Centro a angústia dos professores com a incerteza de garantia de suas aulas no segundo semestre. Na reunião de 4/6, a Diretora Superintendente **GARANTIU** que o Vestibulinho e o Vestibular de meio de ano seriam realizados, adiantando que isso ocorreria por meio de análise de históricos escolares. Até o momento, nada foi divulgado a respeito.

Sobre a Evolução Funcional e o Bônus Resultado

A direção do Sinteps comprovou à direção do Centro que a Lei Complementar 173/2020 – de socorro aos estados e municípios – não veda a Evolução Funcional prevista pela nossa carreira para 2020, assim como não impede o pagamento do Bônus Resultado. Isso porque ambos já contam com previsão legal e orçamentária anterior à publicação da LC 173, o que significa implicitamente que não haverá majoração dos gastos previstos em orçamento. O Sinteps reivindica efetivo empenho da Superintendência do Centro, e não apenas a espera passiva de parecer da Procuradoria Geral do Estado (PGE), para dar seguimento a estes dois itens.

São Paulo, 18 de junho de 2020.

Diretoria Executiva, Diretoria Regional e Conselho de Diretores de Base/CDB do Sinteps



fala,
trabalhador
do Centro

// É profundamente injusto suspender a Evolução Funcional. Onde fica o respeito ao nosso plano de carreira? Estamos aguardando por isso desde 2014.”
(Um servidor administrativo de ETEC)

// O valor do bônus ajuda a pagar as contas e colocar minimamente a vida financeira em ordem, pois nossos salários são muito baixos. E até isso vão nos tirar?”
(Uma auxiliar docente de ETEC)

// O Centro diz que vai suspender os afastamentos para estudo strictu sensu dos professores por conta da pandemia. Mas nossos estudos não pararam e estamos desenvolvendo nossos projetos com muitas dificuldades, pois tudo está à distância.”
(Uma docente de ETEC)

// O Centro me impõe estar online nos dias e horários de minhas aulas presenciais, mas não me concede condições para isso. A sobrecarga é muito grande. Muitos colegas estão estressados e angustiados.”
(Um docente de ETEC)

// Estamos gastando mais dinheiro com insumos próprios, como energia elétrica, Internet e até compra de móveis e equipamentos adequados. Não seria correto termos um valor para restituição destes gastos?”
(Uma docente de FATEC)

// O Centro mudou várias regras quanto às atividades síncrono remotas diversas vezes durante a pandemia. Mudou inclusive o calendário. Isso nos obriga a refazer o trabalho constantemente. Isso não é uma forma de assédio?”
(Um docente de ETEC)

// Ficamos o tempo todo à disposição. Recebemos áudios e mensagens por WhatsApp a qualquer hora, inclusive da noite e finais de semana. Isso é muito abusivo.”
(Um docente de ETEC)

A DIREÇÃO DO SINTEPS REFORÇA A NECESSIDADE DE AGENDAMENTO URGENTE DE NOVA REUNIÃO PARA TRATAR, DEMOCRATICAMENTE, DOS PONTOS LISTADOS NESTE MANIFESTO E OUTROS DE INTERESSE DA COMUNIDADE DO CENTRO PAULA SOUZA!